



## XXVII ENFERMAIO

Enfermagem e Bem viver: os caminhos para a saúde da população em territórios fragmentados

Realização:



Apoio:



# A APLICAÇÃO DE METODOLOGIAS ATIVAS NO ENSINO DE PRIMEIROS SOCORROS PARA ADOLESCENTES

Cauã do Nascimento Silva<sup>1</sup>

Ingrid Queiroz Lima<sup>2</sup>

Alice Vital Nobre<sup>3</sup>

Nayara Célia Farias Santiago Paiva<sup>4</sup>

Hemlayne Soares de Sousa<sup>5</sup>

Virna Ribeiro Feitosa Cestari<sup>6</sup>

EIXO 4: Enfermagem em Saúde da Mulher e Saúde da Criança e do Adolescente

## RESUMO

**Introdução:** os primeiros socorros podem fazer a diferença em situações de emergência como forma de intervenção imediata para prevenir agravos à saúde, sendo possível a adoção dessas condutas pela população geral, inclusive o público adolescente. Portanto, este estudo tem como objetivo analisar a importância de metodologias ativas baseadas em simulação realística e maquiagem artística, bem como sua aplicação no ensino de primeiros socorros aos adolescentes. **Método:** trata-se de uma revisão bibliográfica a partir de buscas nas bases de dados LILACS, SciELO e MEDLINE. A partir dos critérios de inclusão e exclusão, foram selecionados seis artigos que cumprem com o objetivo do estudo. **Resultados e discussão:** as metodologias de ensino baseadas em simulação realística e maquiagem artística tornam o conhecimento lúdico, favorecendo a aplicação dos primeiros socorros em múltiplas situações. No entanto, ainda apresenta impasses quanto ao uso de recursos adequados para o reconhecimento das práticas como uma alternativa eficaz para a abordagem de cenários de urgência e emergência pelos adolescentes. **Conclusão:** o incentivo de metodologias ativas no ensino de primeiros socorros contribui para que adolescentes possam lidar com situações de urgência, além de contribuir para o desenvolvimento de aptidões nessa determinada faixa etária.

**Palavras-chave:** Metodologia de Ensino; Adolescente; Primeiros Socorros.

## INTRODUÇÃO

1. Acadêmico de Enfermagem da Universidade Estadual do Ceará (UECE)
  2. Acadêmica de Enfermagem da Universidade Estadual do Ceará (UECE)
  3. Acadêmica de Enfermagem da Universidade Estadual do Ceará (UECE)
  4. Acadêmica de Enfermagem da Universidade Estadual do Ceará (UECE)
  5. Acadêmica de Enfermagem da Universidade Estadual do Ceará (UECE)
  6. Docente do curso de Enfermagem da Universidade Estadual do Ceará (UECE)
- E-mail do autor: [caua.silva@aluno.uece.br](mailto:caua.silva@aluno.uece.br)

Os primeiros socorros são definidos como intervenções iniciais e imediatas realizadas por indivíduos sem treinamento médico formal para prevenir a deterioração do estado de saúde de uma pessoa até a chegada de profissionais de saúde qualificados (LIMA et al., 2021). Logo, compreender os conceitos básicos de primeiros socorros vai além da capacidade técnica; é uma habilidade fundamental que pode fazer diferença em situações de emergência (SENA et al., 2023).

Trazendo essa análise à faixa etária de adolescentes, a prática de primeiros socorros é ainda mais crucial, pois possuem o potencial para responder de forma rápida e eficaz diante do inesperado, visto que conseguem assimilar informações através de ensinamentos práticos com maior facilidade. Com isso, nos últimos tempos tem ocorrido uma crescente conscientização sobre a importância do ensino de primeiros socorros para adolescentes. Dessa forma, com avanços tecnológicos no cenário da saúde, foram necessárias novas mudanças e percepções no âmbito da educação em saúde e na formação de profissionais, considerando outras abordagens no modelo biomédico. Nesse cenário, destacam-se as metodologias ativas (LIMA et al., 2021).

A metodologia ativa é uma abordagem que enfatiza o papel central do aluno no processo de aprendizagem, ao envolvê-lo ativamente na construção do conhecimento. Nessa concepção, o aluno passa a ser o principal agente do seu próprio aprendizado (PEREIRA; SILVA; CORRÊA, 2023). Posto isso, formulou-se o seguinte questionamento: "Como as metodologias ativas contribuem para o ensino de primeiros socorros para adolescentes?". Assim, o objetivo deste estudo é analisar a importância de metodologias ativas baseadas em simulação realística e maquiagem artística, bem como sua aplicação no ensino de primeiros socorros aos adolescentes.

## **MÉTODO**

O estudo em pauta se trata de uma revisão bibliográfica, realizada por meio de buscas nas bases de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Biblioteca Eletrônica Científica Online (SciELO) e o Sistema Online de Busca e Análise de Literatura Médica (MEDLINE). Para realizar as buscas foram utilizados os descritores "Metodologia de Ensino", "Adolescente" e "Primeiros Socorros" definidos pelo Descritores em Ciências da Saúde (DeCs) e o operador booleano "AND".

Foram incluídos artigos que fossem de acordo com o objetivo principal da pesquisa, artigos publicados em, no máximo, cinco anos (entre 2019 e 2024), que estivessem completos e na língua portuguesa. Já como critério de exclusão, foram descartados teses, monografias e

resumos publicados em anais de eventos. Assim, foram encontrados 81 artigos iniciais relacionados ao tema e, após passar pelos critérios de inclusão e exclusão, foram selecionados seis artigos científicos para compor a pesquisa.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Após a análise dos achados, reitera-se que a aplicação de metodologias ativas no ensino de primeiros socorros representa uma abordagem inovadora e eficaz para capacitar adolescentes com habilidades práticas e conhecimentos essenciais para lidar com situações de emergência. Por conseguinte, os artigos encontrados foram divididos em duas categorias com foco nos assuntos principais de cada trabalho, sendo o: 1) Abordagem da simulação realística como uma metodologia eficiente na aprendizagem; 2) Importância da capacitação de profissionais e a administração de recursos.

Mediante isso, envolver adolescentes em atividades práticas, como simulações de cenários de emergência e treinamento prático em técnicas de primeiros socorros, as metodologias ativas, a exemplo da utilização de maquiagem realística, promovem uma aprendizagem mais eficaz, pois trabalha de forma lúdica e visual (LOUREIRO et al., 2022). Tal abordagem não apenas ensina os adolescentes a realizar procedimentos corretos de primeiros socorros, mas também os capacita a pensar criticamente e tomar decisões rápidas (MARTINS et al., 2023).

Além disso, ao integrar a aprendizagem prática através de simulações realísticas e o uso de maquiagem artística com discussões teóricas, os alunos podem compreender os princípios por trás das técnicas de primeiros socorros e aplicá-las de forma mais eficaz em uma variedade de situações (PEREIRA; SILVA; CORRÊA, 2023).

No entanto, a implementação bem-sucedida de metodologias ativas no ensino de primeiros socorros requer recursos adequados, incluindo materiais de simulação, materiais de maquiagem realística, instrutores qualificados e tempo suficiente para prática e reflexão (MELLO et al., 2023). Além disso, é importante avaliar regularmente a eficácia da utilização das maquiagem realística como metodologia ativa, para observar se os objetivos estão sendo alcançados.

Em síntese, a aplicação de metodologias ativas no ensino de primeiros socorros é observada de forma eficaz para capacitar o público adolescente com habilidades práticas e conhecimentos essenciais para lidar com situações de emergência, promovendo uma aprendizagem mais significativa, pois ao observar lesões feitas através de maquiagem e simulações realísticas a compreensão torna-se mais esclarecedora.

## CONCLUSÃO

A aplicação de metodologias ativas no ensino de primeiros socorros para adolescentes oferece uma abordagem inovadora e eficaz para capacitar essa faixa etária a lidar com situações de emergência de forma segura e eficiente. Ao proporcionar uma aprendizagem prática e participativa, essas metodologias não apenas promovem o domínio das habilidades necessárias, mas também incentivam o desenvolvimento de competências socioemocionais, como trabalho em equipe e liderança.

Portanto, investir nesse tipo de abordagem educacional pode contribuir significativamente para a formação de adolescentes mais preparados e responsáveis, capazes de agir assertivamente em situações de urgência, tanto para sua própria segurança quanto para a de outras pessoas.

## REFERÊNCIAS

LIMA, M. M. DE S. et al. Intervenção educativa para aquisição de conhecimento sobre primeiros socorros: revisão integrativa. *Enfermagem em Foco*, v. 12, n. 1, 2021. Acesso em: 29 de Março de 2024

LOUREIRO, L. B. A. C. et al. A importância da popularização de primeiros socorros nas escolas para salvar vidas: Uma revisão integrativa. *Nursing (São Paulo)*, v. 25, n. 291, p. 8404–8417, 2022. Acesso em: 29 de Março de 2024

MARTINS, L. F. O. et al. Evaluation of the efficiency of the different methods of teaching cardiopulmonary resuscitation to children and adolescents: integrative review. *Revista Ciências em Saúde*, v. 13, n. 1, p. 14–21, 2023. Acesso em: 29 de Março de 2024

MELLO, K. C. et al. METODOLOGIAS EDUCATIVAS NA APRENDIZAGEM DE PRIMEIROS SOCORROS EM ESCOLAS: REVISÃO DE ESCOPO, 2023. *REME - Rev Min Enferm.* 2023;27:e-1523. Disponível em: <https://doi.org/10.35699/2316-9389.2023.38536>. Acesso em: 29 de Março de 2024.

PEREIRA, J. F.; SILVA, R. F. A.; CORREA, V. A. F. Guiding instrument analysis: contributions to realistic simulation in healthcare / Análise de instrumento orientador: contribuições para a simulação realística em saúde. *Revista de Pesquisa Cuidado é Fundamental Online*, v. 16, p. 1–8, 2024. Acesso em: 29 de Março de 2024

SENA, A. S. R. DE et al. MÉTODOS DE ENSINO APRENDIZAGEM SOBRE PRIMEIROS SOCORROS PARA GRADUANDOS DE ENFERMAGEM: UMA REVISÃO INTEGRATIVA. 2023. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/scielopreprints.6673>. Acesso em: 29 de Março de 2024